

MUJERES Y DISCAPACIDAD

"MUJER DISCAPACITADA: VULNERABLE AL CUADRADO (VxV)"

I Seminario Internacional sobre Poblaciones Vulnerables

Universidad de Brasilia: 16-17 de Noviembre de 2016

MULHERES E DEFICIÊNCIA

"Mulher com deficiência: vulnerável ao quadrado (VxV)"

I Seminário Internacional

de Populações em Vulnerabilidade

Universidade de Brasília: 16-17 novembro 2016

Buenas tardes a todos, disculpas por no tener la cortesía de hablar en portugués, la bella lengua de Camões, de Cora Coralina, de Vinicius de Moraes... Sin embargo, querría que comprendierais mi filosofía en la materia.

Boa tarde a todos! Peço desculpas por não ter a gentileza de falar em português, a bela língua de Camões, Cora Coralina, Vinicius de Moraes... No entanto, eu gostaria que pudessem compreender minha filosofia nesse assunto.

-El español, la segunda lengua materna más hablada del mundo, tras el chino, y una de las oficiales reconocidas por la ONU, como "de trabajo", es vehículo de unión para la mayoría de los pueblos de América, incluyendo Brasil, y para muchos habitantes de Europa y África.

-O espanhol, a segunda língua nativa mais falada no mundo, depois do chinês, e uma das línguas oficiais, reconhecidas pela Organização das Nações Unidas como "de trabalho", é veículo de ligação para a maioria dos povos da América, incluindo o Brasil, e para muitos habitantes na Europa e África.

-Tiene un 75 % de compatibilidad con el portugués y con el italiano. En todo caso, cerca del 60 % con todos los idiomas de origen latino.

-Tem uma compatibilidade de 75% com o português e com o italiano. Em qualquer caso, tem compatibilidade de cerca de 60% com todas as línguas latinas.

-Por su coherencia, su corporeidad, incluso por su pobreza fonética (algo que podría sonar a demérito) es el lenguaje idóneo para personas con déficit auditivo o no alfabetizadas. Su aprendizaje requiere menos recursos que otros: un solo maestro, puede enseñar a leer a 25 personas, niños o adultos, simultáneamente.

- Por sua coerência, sua corporeidade, inclusive por sua pobreza fonética (que poderia soar como demérito) é a linguagem idônea para pessoas com déficit auditivo ou não

alfabetizadas. Seu aprendizado requer menos recursos do que outras: apenas um professor pode ensinar 25 pessoas a lerem, crianças ou adultos, simultaneamente.

-Creo que utilizar el español, en las comunicaciones plurinacionales, favorece el que los brasileños puedan comunicarse en una lengua común al de los países limítrofes y a la de un ingente número de pobladores del planeta tierra.

Acredito que utilizar o espanhol, nas comunicações plurinacionais, permite que os brasileiros possam se comunicar em uma língua comum dos países vizinhos e de um grande número de pessoas no planeta Terra.

Llegados a este punto, debo reconocer una parte de conveniencia personal y puede que otro día venga a hablaros, precisamente en el ámbito del apoyo a poblaciones vulnerables, del síndrome de NAIE: No Asimilación de Idioma Extranjero.

Chegado a este ponto, devo admitir uma parte de conveniência pessoal e poderia falar sobre isso outro dia, precisamente na área do apoio às populações vulneráveis, da síndrome de NAIE: Não Assimilação do Idioma Estrangeiro.

Dicho esto, quiero destacar la ilusión que me hace estar aquí, rodeada de relevantes expertos en poblaciones vulnerables y voy a centrarme en la intersección entre el colectivo de MUJERES y el de DISCAPACITADOS, espacio matemático en que no se suman sino que se potencian las vulnerabilidades.

Dito isso, quero enfatizar a alegria de estar aqui, cercada por renomados especialistas em populações vulneráveis e vou focar sobre a interseção entre o grupo de mulheres e pessoas com deficiência, espaço matemático em que não se somam, mas se potencializam as vulnerabilidades.

Soy mujer que ha alcanzado cierto “empoderamiento” y, aunque “podría mejorar” (...como todos), resulta obvio que, por mis características intelectuales y físicas, supero el límite de “lo normal”.

Sou uma mulher que atingiu certo "empoderamento" e, embora "poderia melhorar" (como todos...), é óbvio que, pelas minhas características físicas e intelectuais, excedi o limite do "normal".

Sin embargo, me siento legitimada para encargarme de **“identificar las necesidades de las mujeres que, además, sufren alguna deficiencia”**.

No entanto, sinto-me legitimada para me encarregar de "identificar as necessidades das mulheres que, além do mais, sofrem alguma deficiência”.

Tengo una hija “especial”, como cariñosamente se dice en algunos sitios y quiero aportar mi granito de arena para que ella y todas las mujeres con alguna discapacidad tengan más posibilidades de disfrutar de un mundo mejor.

Tenho uma filha "especial", como carinhosamente se diz em alguns lugares, e quero dar a minha pequena contribuição para que ela e todas as mulheres com alguma deficiência tenham mais possibilidades de desfrutar de um mundo melhor.

-Intentaré glosar las estrategias políticas de España que son las que más conozco y están diseñadas bajo el paraguas de las directrices de la UE y de las recomendaciones de la ONU. Como reflejo de mi condición de Consejera Comercial incluiré algún guiño a la responsabilidad social empresarial, y, por último, muy someramente, os hablaré de un proyecto personal que denomino “Potencia Cúbica”. Nombre elegido porque, al igual que las “vulnerabilidades”, las “características positivas” más allá de sumarse se potencian.

Apontarei as estratégias políticas da Espanha que são as que mais conheço e que foram concebidas sob o “guarda-chuva” das diretrizes da UE e das recomendações da ONU. Como reflexo da minha condição de Conselheira Comercial, incluirei alguma informação sobre a responsabilidade social das empresas e, por fim, muito sucintamente, falarei de um projeto pessoal chamado "Potência Cúbica". Nome escolhido porque, como as "vulnerabilidades", as "características positivas" mais além de somar, potencializam-se.

Lanzo un argumento de partida:

Começo lançando um argumento:

-El hombre, el ser humano, tiene derechos y deberes. En consecuencia, la mujer tiene DERECHOS Y DEBERES y las personas DISCAPACITADAS tienen DERECHOS Y DEBERES.

O homem, o ser humano, tem DIREITOS E DEVERES. Consequentemente, a mulher tem direitos e deveres e as pessoas com DEFICIÊNCIA têm DIREITOS E DEVERES.

Uno de los DERECHOS más importantes del ser humano creo que es el DERECHO a tener DEBERES.

Um dos DIREITOS mais importantes dos seres humanos, acredito ser o DIREITO de ter DEVERES.

No hay nada más ofensivo que el ser “palomica suelta”: ninguna obligación, ninguna perspectiva de ser útil...

Não há nada mais insultante que ser “andarilho”: nenhuma obrigação, nenhuma perspectiva de ser útil...

Cuando nadie te exige es porque nadie tiene fe en tus posibilidades. Eso sí, las exigencias tienen que ser acordes con la capacidad objetiva de cumplirlas, afirmación que sirve para lo que esperamos de los demás y para lo que esperamos de nosotros mismos.

Quando ninguém te exige é porque ninguém tem fé em suas possibilidades. Claro, as exigências devem ser adequadas às capacidades objetivas para cumpri-las. Afirmação que serve para o que esperamos dos outros e para aquilo que esperamos de nós mesmos.

Y, ahora, algunas cifras para cuantificar la relevancia del asunto:

E agora, alguns números para quantificar a relevância da questão:

¿Cuántas mujeres hay en el mundo?

Quantas mulheres existem no mundo?

Si queremos saberlo con exactitud, podríamos recurrir a varias e interesantes páginas de internet pero, si nos basta con un dato aproximado, diremos que la población femenina es el 49,6 % de la mundial. Es decir, en la tierra hay alrededor de 3702 millones de mujeres.

Se quisermos saber exatamente, poderíamos recorrer a vários sites interessantes, mas se basta um dado aproximado, vamos dizer que a população feminina é de 49,6% do mundo. Ou seja, na terra há cerca de 3,702 bilhões de mulheres.

La distribución no es uniforme, por ejemplo, en Brasil hay más mujeres que hombres... y también en España.

A distribuição não é uniforme, por exemplo, no Brasil, há mais mulheres do que homens... E também na Espanha.

Podemos concluir que, arriba o abajo, las mujeres son/somos la mitad de la humanidad.

Podemos concluir que, um pouco para mais ou para menos, as mulheres são/somos a metade da humanidade.

¿Cuántos discapacitados hay en el mundo?

Quantas pessoas com deficiência existem no mundo?

De acuerdo con la Organización Mundial de la Salud, mil millones de personas, es decir el 15 por ciento de la población en todo el mundo, vive con alguna discapacidad aunque, de ellos, son 110 millones (2.2 por ciento) los que se considera que tienen dificultades graves, las cuales afectan de manera desproporcionada a las poblaciones vulnerables entre las que, en general, están las mujeres.

Segundo a Organização Mundial de Saúde, um bilhão de pessoas, ou seja, 15% da população mundial vivem com alguma deficiência. Desse número, 110 milhões (2,2%) são consideradas portadoras de dificuldades graves, que afetam de forma desproporcional às populações vulneráveis, entre as quais, em geral, estão as mulheres.

Siguiendo los textos españoles, recuerdo que Discapacidad es toda limitación importante para realizar las actividades cotidianas que haya durado o se prevea que vaya a durar más de 1 año y tenga su origen en una deficiencia (a efectos legales, se considera que una persona “tiene discapacidad” aunque consiga “vencerla”, para desenvolverse en la vida diaria, mediante el uso de instrumentos externos o ayuda de personas. Recuerdo, asimismo, que se entiende por *Deficiencia* la pérdida o anomalía de un órgano o de la función propia de ese órgano (...sería el cerebro si habláramos de deficiencias intelectuales).

Seguindo os textos espanhóis, lembro-me de que a deficiência é toda grande limitação para realizar as atividades diárias que tenha durado ou se espera que dure mais de 1 ano e tenha sua origem em uma deficiência (para os efeitos legais, considera-se que uma pessoa "tem deficiência", ainda que consiga "superá-la" para se desenvolver na vida diária, por meio do uso de ferramentas externas ou da ajuda das pessoas). Também me lembro de que se entende por deficiência a perda ou anomalia de um órgão ou da função própria desse órgão (... seria o cérebro se faláremos de deficiências intelectuais).

¿Entonces, cuántas mujeres discapacitadas hay en el mundo?

Então, quantas mulheres com deficiência existem no mundo?

En conjunto, las mujeres presentan una tasa de discapacidad por mil habitantes (106,3) significativamente más alta que los hombres (72,6). En millones de personas, más de 390 son mujeres discapacitadas.

No geral, as mulheres apresentam uma taxa de deficiência por mil habitantes (106,3) muito mais alta do que os homens (72,6). Em milhões de pessoas, mais de 390 são mulheres com deficiência.

Considerando extrapolables los datos de España, podemos decir que hasta los 44 años, porcentualmente, hay más hombres discapacitados pero, a partir de los 45, se invierte la situación, creciendo la diferencia a medida que aumenta la edad.

Considerando que podemos extrapolar os dados espanhóis, podemos dizer que até os 44 anos, em termos percentuais, existem mais homens com deficiência, mas, a partir dos 45 anos, a situação se inverte, aumentando a diferença à medida que aumenta a idade.

Añadiremos ahora que, en España, de 604.200 mujeres discapacitadas en edad laboral, más de 112.000 están bajo la total tutela de sus familiares. Resulta obvio que, como consecuencia de su doble discriminación, la presencia social de las mujeres con discapacidad está devaluada y que la precaria posición en el mercado de trabajo las conduce, inexorablemente, a relaciones de dependencia e inequidad.

Acrescentaremos agora que, na Espanha, das 604.200 mulheres com deficiência em idade de trabalho, mais de 112.000 estão sob a total tutela de seus familiares. É óbvio que, como resultado de uma dupla discriminação, a presença social das mulheres com deficiência está desvalorizada e que a posição precária no mercado de trabalho leva inexoravelmente a relações de dependência e desigualdade.

Para esta charla no es fundamental la exactitud de los datos. Sólo pretendo demostrar que, incluso por su relevancia cuantitativa, dando por supuesta la “sensibilidad a los problemas de las minorías”, los gobiernos deben abordar el diseño de sus políticas en materia de discapacidad con perspectiva de género e incluir en ellas no sólo a las mujeres discapacitadas sino, también, a las mujeres cuidadoras, (las madres, parejas, hijas y hermanas, mujeres que, muchas veces, dedican sus vidas a los discapacitados de su entorno familiar).

Para esta conversa não é fundamental a precisão dos dados. Apenas pretendo demonstrar que, inclusive por sua relevância quantitativa, partindo do pressuposto da "sensibilidade para os problemas das minorias", os governos devem abordar a concepção das suas políticas em matéria de deficiência com a perspectiva de gênero e incluir nelas não só as mulheres com deficiência, mas também as mulheres cuidadoras (mães, parceiras, filhas e irmãs, mulheres que, muitas vezes, dedicam suas vidas às pessoas com deficiência de seu ambiente familiar).

Este enfoque es determinante para avanzar hacia la igualdad de oportunidades entre hombres y mujeres, en tanto que no sólo considera sus diferencias biológicas, sino el papel específico que las mujeres desempeñan en la sociedad según el patrón cultural consolidado.

Esta abordagem é crucial para avançarmos rumo à igualdade de oportunidades entre homens e mulheres, não considerando apenas suas diferenças biológicas, mas sim o papel específico que as mulheres desempenham na sociedade de acordo com o padrão cultural estabelecido.

Hay una enorme cantidad de publicaciones referidas a Mujeres y Discapacidad (OMS, Banco Mundial, Unicef...etc.). En España, hay un estudio periódico realizado el Instituto Nacional de Estadística de España (INE) denominado “Encuesta de Discapacidad, Autonomía Personal y Situaciones de Dependencia” que toma un conjunto de variables válidas para reflejar las situaciones de igualdad o desigualdad por razón de género y discapacidad: -relación con la actividad económica, -educación, -discriminación, -redes y contactos sociales,-servicios sociales y sanitarios, -personas cuidadoras.

Há uma enorme quantidade de publicações relacionadas com as Mulheres e Deficiência (OMS, Banco Mundial, UNICEF, etc.). Na Espanha, há um estudo periódico realizado pelo Instituto Nacional de Estatística da Espanha (INE) conhecido como "Pesquisa sobre Deficiência, Autonomia Pessoal e Situações de Dependência", que considera um conjunto de variáveis válidas para refletir as situações de igualdade ou desigualdade de gênero e deficiência: relação com a atividade econômica, educação, discriminação, redes e contatos sociais, serviços sociais e de saúde, pessoas cuidadoras.

Asimismo, el CERMI Comité Español de Representantes de Personas con Discapacidad, tiene un Área de Género que se ha encargado de redactar el II Plan Integral de Acción de Mujeres con Discapacidad 2013-2016 estructurado en 10 tópicos:

O CERMI, Comitê Espanhol de Representantes de Pessoas com Deficiência, também tem uma área de gênero que tem sido responsável pela elaboração do II Plano Integral de Ação de Mulheres com Deficiência 2013-2016, estruturado em 10 tópicos:

1. Concienciación, medios de comunicación e imagen social
2. Igual reconocimiento ante la Ley y acceso efectivo a la Justicia.
3. Violencia contra mujeres y niñas.
4. Vida en la comunidad.
5. Derechos sexuales y reproductivos.
6. Educación.

7. Salud
8. Trabajo y empleo.
9. Nivel de vida adecuado y protección social.
10. Participación política.

1. Conscientização, meios de comunicação e imagem social.
2. Reconhecimento igual perante a lei e acesso efetivo à justiça.
3. Violência contra mulheres e meninas.
4. Vida na comunidade.
5. Direitos sexuais e reprodutivos.
6. Educação.
7. Saúde.
8. Trabalho e emprego.
9. Padrão adequado de vida e proteção social.
10. Participação política.

El próximo año 2017 será momento de evaluar su implementación que, desgraciadamente, ha estado condicionada por la grave crisis sufrida por mi país.

Em 2017 será o momento de avaliar a sua implementação que, infelizmente, tem sido condicionada pela grave crise sofrida pelo meu país.

De la página web, www.cermi.es, se puede descargar el documento (II Plan de Acción) que es continuación del correspondiente al 2005-2008 y que fue inspiración del Plan de Acción para las Mujeres con Discapacidad 2007 de la Administración central y de legislación específica de la Junta de Andalucía (una significativa comunidad autónoma del sur de España). La intención del CERMI es la de impulsar las políticas públicas en materia de género y discapacidad.

A partir do site, www.cermi.es, é possível baixar o documento (II Plano de Ação) que é a continuação do correspondente ao período 2005-2008 e que foi a inspiração do Plano de Ação para Mulheres com Deficiência 2007 da Administração Central e da

legislação específica da Junta de Andaluzia (uma importante comunidade autónoma do sul da Espanha). A intenção do CERMI é a de promover as políticas públicas em matéria de género e deficiência.

La Ley General de Derechos de las Personas con Discapacidad y de su Inclusión Social, vigente en España, data del noviembre de 2013 (BOE de 3 de diciembre). Como no podía ser de otra forma, es acorde con la Constitución española, con la Convención Internacional de los Derechos de las Personas con Discapacidad, así como con los acuerdos y tratados que obligan a país. Entre los Principios de la ley está el apartado "f" que especifica la igualdad entre mujeres y hombres.

A Lei Geral de Direitos das Pessoas com Deficiência e de sua Inclusão Social, em vigor na Espanha, data de novembro de 2013 (BOE de 3 de Dezembro). Como não poderia ser de outra forma, está de acordo com a Constituição espanhola, com a Convenção Internacional dos Direitos das Pessoas com Deficiência, bem como com os acordos e tratados vigentes no país. Entre os princípios da lei está o parágrafo "f" que especifica a igualdade entre mulheres e homens.

Quizá han pasado unos dos años sin disposiciones relevantes de la *agenda social del gobierno*, pero destacamos la convocatoria 2014 de ayudas a entidades del tercer sector, en concreto a las de ámbito estatal colaboradoras con la Administración Española.

Talvez tenham se passado dois anos sem disposições pertinentes da agenda social do governo, mas destacamos a convocatória 2014 de ajuda a organizações do terceiro setor, sobretudo as de nível estatal colaboradoras com a Administração Espanhola.

Me consta que las mujeres discapacitadas se quejan de que, en ocasiones, "no se les considera MUJERES" y que otros colectivos les impulsan a reclamar derechos, exclusivamente, por su DISCAPACIDAD, con la intención de evitar cierta "competencia" por los recursos públicos.

Eu sei que as mulheres com deficiência se queixam que, às vezes, "os demais não as consideram mulheres", e que outros grupos as impulsionam a reivindicar seus direitos unicamente devido a sua deficiência, com a intenção de evitar certa "concorrência" dos recursos públicos.

Estuve visionando en *YouTube* un interesante documental en el que una entrevistada se dolía del rechazo de algunas dirigentes "mujeres feministas", con frecuencia "intelectuales", con grandes aspiraciones en materia laboral y en el reconocimiento de sus derechos sexuales y reproductivos Parece que la lucha por la igualdad de oportunidades hombre-mujer ha ido en paralelo y sin inter conexionarse con la lucha

por la igualdad de oportunidades entre personas hábiles y personas *dishábiles*...entre los discapacitados y "los demás".

Estava assistindo no YouTube um documentário interessante em que uma entrevistada se incomodava com a rejeição de algumas dirigentes "mulheres feministas", muitas vezes "intelectuais", com grandes aspirações no campo do trabalho e no reconhecimento dos seus direitos sexuais e reprodutivos. Parece que a luta pela igualdad de oportunidades homem-mulher segue em paralelo e sem interconexões com a luta pela igualdad de oportunidades entre pessoas hábeis e pessoas não hábeis... Entre os deficientes e "os outros".

Respecto a la actitud de las empresas, no hace mucho, con motivo del día de la mujer trabajadora (8 de marzo), un grupo de discapacitadas las animaban a "romper las barreras que impiden su contratación" e iban desgranando hechos específicos:

Quanto à atitude das empresas, não muito tempo atrás, devido ao dia internacional da mulher (8 de março), um grupo de pessoas com deficiência eram incentivadas a "quebrar as barreiras que impediam sua contratação" e iam enumerando fatos específicos:

-*"Cuando llegaba a entrevistas de trabajo sólo con ver las caras de los responsables sabía que no me llamarían"*.

- "Quando chegava para entrevistas de emprego só de ver os rostos dos responsáveis eu sabia que eles não me chamariam".

-*"Tú no puedes"*, le dijeron a una de ellas *"Déjame demostrarlo"* respondió.

- "Você não pode", disseram a uma delas: "Deixe-me provar isso", respondeu.

-*"A veces nuestra primera barrera es la propia familia, que no se cree que seamos capaces"*

- *"Às vezes a primeira barreira é a própria família, que não acredita que somos capazes"*.

Para vencer los obstáculos, todas coincidieron en la receta:

Para superar os obstáculos, todos concordaram que a receita é:

-*"Formación y Lucha, seguir hacia adelante y no rendirse jamás"*

- "Formação e Luta, seguir em frente e nunca desistir"

- "Nuestro momento llegará cuando tengamos la oportunidad de persuadir al empresario sobre nuestras capacidades".

- "Nosso momento vai chegar quando tivermos a oportunidade de convencer ao empresário sobre as nossas capacidades."

Teóricamente, los empresarios deberían darles esa oportunidad porque como decía el slogan de presentación de los beneficios ofrecidos:

Teoricamente, os empresários deveriam oferecer essa oportunidade porque como dizia o slogan de apresentação dos benefícios oferecidos:

"Su inversión más rentable: contrate a personas con discapacidad".

"Seu investimento mais rentável: contrate pessoas com deficiência."

La contratación de personas con discapacidad conlleva una serie de ventajas económicas, más o menos directas para la empresa y favorece la imagen corporativa, a través del concepto de Responsabilidad Social Empresarial.

A contratação de pessoas com deficiência implica uma série de vantagens financeiras, mais ou menos diretas para a empresa e melhora a imagem corporativa, por meio do conceito de Responsabilidade Social Corporativa.

Como me decía una notable representante de las mujeres discapacitadas españolas,

Como me dizia uma notável representante das mulheres espanholas com deficiência:

- "en el papel, nuestra legislación está bastante bien...cabe ahora que las interesadas la conozcamos y exijamos su cumplimiento"

- "No papel, a nossa legislação é muito boa... agora cabe às interessadas em conhecer e exigir seu cumprimento".

- "procuréis su cumplimiento", le dije yo

- "Busque o seu cumprimento", respondi.

- "porque la primera etapa es que las empresas y la sociedad en su conjunto interiorice, de verdad, las posibilidades que ofrecen las disposiciones publicadas y, por encima de todo, vuestros derechos".

- "Porque a primeira etapa é que as empresas e a sociedade, em seu conjunto, interiorizem, de verdade, as possibilidades oferecidas pelas disposições publicadas e, acima de tudo, os seus direitos".

El portal de empleo "por talento" (www.portalento.es), plataforma de gestión de empleo y formación para personas con discapacidad, es especialmente valioso.

O portal de emprego "por talento" (www.portalento.es) plataforma de gestão de emprego e formação para pessoas com deficiência é especialmente valioso.

En conjunto, la idea es atacar las causas de las injustas situaciones de marginación que sufren las mujeres discapacitadas y el formato es proponer "medidas de acción positivas" que, por sus propias características, deberían ser temporales y sólo ser mantenidas hasta que los factores de discriminación puedan ser "controlados". Prejuicios, actitudes, discursos y prácticas que dificultan la igualdad de oportunidades de las discapacitadas, las mujeres y las niñas (incido en nombrarlas). Ellas mismas y los que estamos en su entorno soñamos con eliminarlos.

No geral, a ideia é atacar as causas de situações injustas de marginalização sofrida pelas mulheres com deficiência e o formato é propor "medidas de ação positivas" que, por suas próprias características, deveriam ser temporárias e só ser mantidas até que os fatores de discriminação possam ser "controlados". Preconceitos, atitudes, discursos e práticas que dificultam a igualdade de oportunidades para as mulheres e meninas com deficiência (incido em nomeá-las). Elas mesmas e nós que estamos em seu ambiente, sonhamos em eliminá-los.

Al hablar de tú a tú, con mujeres discapacitadas, te resumen que lo que más daño les produce es:

Ao falar cara a cara com as mulheres com deficiência, elas resumem o que mais lhes causam mal:

- la incomprensión de su discapacidad por parte de la "gente normal" (ino siempre debería ser tan determinante!).

- A incompreensão de sua deficiência, por "pessoas normais" (nem sempre deveria ser tão determinante!)

- el miedo de algunos empresarios a que su diferencia genere disfunciones en sus empleados (... hasta se preocupan de que su aspecto físico cause risa o temor).

- O medo de alguns empresários de que sua diferença gere disfunções nos demais empregados (... inclusive se preocupam que a sua aparência física provoque riso ou medo).

- la no coherencia de las administraciones públicas (falta de aplicación de las propias normas en el ámbito del funcionariado)

- A não coerência das administrações públicas (falta de cumprimento das próprias normas em matéria de serviço público).

- y, en fin, también citan la sobreprotección de las propias familias (...por la parte que me toca, quizá deba entonar un "mea culpa").

- E, finalmente, também citam a superproteção das próprias famílias (...no que se refere a mim, faço a "mea culpa").

Elas reclaman su derecho a una vida autónoma, a un empleo accesible con una remuneración digna. Quieren beneficiarse de bienes y servicios sin barreras.

Eles reivindicam seu direito a uma vida independente, a um emprego acessível, com um salário decente. Elas querem se beneficiar de produtos e serviços sem barreiras.

Ahora bien, con frecuencia, he criticado la falta de hincapié en los derechos "inmateriales" (al menos hasta hace poco). Para mí, es fundamental que nadie prive a las mujeres discapacitadas de su derecho a decidir sobre su propio cuerpo, sobre su voto, sobre su patrimonio, etc. Cualquier restricción debe ser muy muy estudiada.

Muitas vezes critiquei a falta de ênfase nos direitos "não materiais" (pelo menos até recentemente). Para mim, é essencial que ninguém prive as mulheres com deficiência de seu direito de decidir sobre seu próprio corpo, sobre seu voto, sobre seu patrimônio, etc. Qualquer restrição deve ser cuidadosamente estudada.

La esterilización, en España, quedó despenalizada por el artículo 156 del Código Penal cuando la persona "adolezca de grave deficiencia psíquica" y su práctica "haya sido autorizada por el juez", pero me satisface saber que hay tendencia a la baja, en armonía con la Convención de los Derechos de las Personas con Discapacidad (ratificada por España en 2008) que habla del correspondiente a que "las personas con discapacidad, incluidos los niños y las niñas, mantengan su fertilidad, en igualdad de condiciones con las demás".

A esterilização, na Espanha, foi descriminalizada pelo artigo 156 do Código Penal, quando a pessoa "padeça de grave deficiência psíquica" e sua prática "tenha sido autorizada pelo juiz", mas fico feliz de saber que há uma tendência de queda, em harmonia com a Convenção dos Direitos das Pessoas com Deficiência (ratificada pela Espanha em 2008), que fala que "as pessoas com deficiência, incluindo crianças, mantenham a sua fertilidade, em igualdade de condições de igualdade com os demais".

Mi percepción personal es que la "INCAPACITACIÓN" debe ser absolutamente excepcional y, en todo caso, gradada. La pérdida de derechos no debe superar lo "imprescindible" porque una incapacitación total supone la "muerte civil del incapacitado" (en palabras de expertos juristas). La familia no puede "matar" pensando que "protege".

Minha percepção pessoal é que a "incapacitação" deve ser totalmente excepcional e, em todos os casos, diminuída. A perda dos direitos não deve exceder o que é "essencial" porque uma incapacidade completa envolve a "morte civil do incapacitado" (nas palavras de juristas especialistas). A família não pode "matar" pensando que "protege".

(Me consta que este es un tema muy espinoso y no me gustaría entrar en polémica de una forma superficial.)

(Eu sei que este é um assunto muito delicado e eu não gostaria de entrar em uma polêmica de uma forma superficial).

La Asamblea General de la Organización de las Naciones Unidas (ONU) ya 1992, proclamó el 3 de diciembre como el Día Internacional de las Personas con Discapacidad, pero, como hitos recientes, debemos citar la Convención sobre la Eliminación de todas las Formas de Discriminación contra la Mujer de 1979 y la Convención sobre los Derechos de las Personas con Discapacidad, adoptada de 2006. A ellos hay que añadir la Declaración del Milenio, adoptada por la ONU en el año 2000 y, en el caso de España, por su pertenencia a la UE, la "Estrategia Europea de Discapacidad 2010-2020: Un compromiso renovado para una Europa sin barreras".

A Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), em 1992, proclamou o dia 03 de dezembro como o Dia Internacional das Pessoas com Deficiência, mas como marco recente, devemos mencionar a Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra a Mulher, de 1979, e a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, adotada em 2006. A isso se devem somar a Declaração do Milênio, aprovada pelas ONU em 2000 e, no caso da Espanha, por pertencer à UE, a

"Estratégia Europeia da Deficiência 2010-2020: Um compromisso renovado para uma Europa sem barreiras".

Según mi criterio, esos serían “documentos de cabecera” para comprender cómo se aborda el binomio Mujer y Discapacidad en el mundo.

Em minha opinião, esses seriam os "documentos de cabeceira" para entender como o binômio Mulher e Deficiência é abordado no mundo.

La referencia amplia sería la ONU, pero he particularizado en España, miembro de la UE, ya que es el ámbito que más conozco.

A maior referência seria a ONU, mas foquei na Espanha, membro da UE, já que é a área que conheço melhor.

Querría ahora poner en común un proyecto personal, el de “Potencia Cúbica”:

Agora, gostaria de compartilhar um projeto pessoal, "Potência Cúbica".

Con él, nunca he pretendido relevancia pública. De hecho, mi idea no era atraer a un número grande de posibles beneficiarios ni encandilar a empresas para que lo incluyeran en su capítulo de responsabilidad social corporativa.

Com ele nunca pretendi reconhecimento público. Na verdade, a minha ideia não era atrair um grande número de potenciais beneficiários nem despertar as empresas para que o incluíssem em seu capítulo de responsabilidade social corporativa.

Sencillamente, en el comienzo de los años 2000, a mi regreso España, tras ser Consejera en Ginebra, en la Misión de España ante la Organización Mundial del Comercio y los Organismos Internacionales de la ONU allí radicados, tuve la sensación de que mi vida profesional estaba casi “completada” y que debía enriquecer los ámbitos estrictamente personales y familiares de la vida propia comunicando conocimientos o, más bien, experiencias e intuiciones. Etimológicamente, “comunicar” es “poner en común”.

De forma simples, no início da década de 2000, com a minha volta para a Espanha, depois de ser Conselheira em Genebra, na Missão da Espanha ante a Organização Mundial do Comércio e os Organismos Internacionais da ONU ali radicados, tive a sensação de que minha vida profissional estava quase "concluída" e que deveria enriquecer os campos estritamente pessoais e familiares transmitindo conhecimento, ou melhor, experiências e intuições. Etimologicamente, "comunicar" é "colocar em comum".

En el fondo sentí, en primera persona, lo que significaba el lema de la brasileña Cora Coralina a quien, por aquel entonces, no conocía:

No fundo senti o que significava o lema da brasileira Cora Coralina que, naquela época, não conhecia:

“Dichoso el que transmite lo que sabe y aprende lo que enseña”.

"Bem-aventurado aquele que transmite o que sabe e aprende o que se ensina."

Sin duda, nuestras características intrínsecas y nuestras circunstancias nos condicionan:

Sem dúvida, nossas características intrínsecas e nossas circunstâncias nos condicionam:

Yo era mujer, con una “brillante carrera”, al tiempo que madre de dos hijas y, en particular, madre de una niña-mujer con cierta discapacidad.

Eu era uma mulher, com uma "carreira brilhante", ao mesmo tempo mãe de duas filhas e, em particular, mãe de uma criança-mulher com alguma deficiência.

Mi hija menor, Carmen Paula, nació en mayo de 1984 por lo que cuando constituí la “Asociación Potencia Cúbica de la Región de Murcia” (entre 2000 y 2002) era una joven adolescente de 16-18 años cronológicos que no mentales. La legalicé el 16 de julio de 2002, precisamente el día de la Virgen del Carmen, todo un símbolo, con la intención de materializar algunas ideas contenidas en los fines de la Asociación:

Minha filha mais nova, Carmen Paula, nasceu em maio 1984, quando constituí a “Associação Potência Cúbica da Região de Murcia” (entre 2000 e 2002). Na época ela era um jovem adolescente com idade cronológica 16-18, mas não de idade mental. Foi legalizada em 16 de julho de 2002, no dia da Virgem de Carmen, uma data especial, com a intenção de mateialziarr algumas ideias contidas nos objetivos da Associação:

1. Descubrir las cualidades positivas de los desfavorecidos y ayudar a potenciarlas.
2. Prestar asistencia técnica para que los desfavorecidos sean capaces de catalogar sus habilidades.
3. Estudiar los avances científicos y tecnológicos que puedan coadyuvar en la total integración social de los desfavorecidos.

4. Informar a los propios desfavorecidos y a las personas de su entorno, en especial a sus familias, de las posibilidades y ventajas legales que les asisten.

5. Investigar en todos los ámbitos de los que puedan deducirse beneficios para los desfavorecidos.

6. Abordar proyectos (creación de empresas, publicación de libros, preparación de material audiovisual, etc.) promovidos por desfavorecidos o que tengan a desfavorecidos como beneficiarios.

1. Descobrir as qualidades positivas dos desfavorecidos e ajudar a potencializá-las.

2. Fornecer assistência técnica para que os desfavorecidos sejam capazes de catalogar suas habilidades.

3. Estudar os avanços científicos e tecnológicos que possam contribuir para a plena integração social dos desfavorecidos.

4. Informá-los e também aos que estão ao seu redor, em especial as suas famílias, das possibilidades e vantagens legais que os beneficiam.

5. Investigar em todas as áreas das quais podem ser obtidos benefícios para os desfavorecidos.

6. Abordar projetos (criação de empresas, publicação de livros, preparação de material audiovisual, etc.) promovidos pelos desfavorecidos ou que tenham os desfavorecidos como beneficiários.

Los fines de la Asociación se resumen en el de Potenciar al máximo las posibilidades de los Desfavorecidos, entendiendo por tales a las personas con minusvalías físicas o psíquicas y a aquellas encuadrables como marginadas, particularmente, a causa de deficiencias culturales o de situaciones “*desestructurantes*”.

Os objetivos da Associação são resumidos em potencializar ao máximo as possibilidades das pessoas desfavorecidas, ou seja, das pessoas com deficiências físicas ou mentais e aquelas enquadradas como marginalizadas, especialmente devido a deficiências culturais ou de situações "desestruturantes".

Para el cumplimiento de los fines habría que promover:

Para o cumprimento dos objetivos deveria ser promovida:

1. La investigación aplicada al diagnóstico de deficiencias, a la metodología de la adquisición de habilidades/conocimientos, a otras mejoras dirigidas a las personas con deficiencias psíquicas, físicas y/o culturales, así como a los desfavorecidos en general.

1. A pesquisa aplicada ao diagnóstico de deficiências, a metodologia de aquisição de competências/conhecimentos, a outras melhorias destinadas às pessoas com deficiências mentais, físicas e / ou culturais bem como aos mais desfavorecidos em geral.

2. La organización de actividades dirigidas a personas con variados tipos de deficiencias (cursos, viajes, aprendizajes tutelados, etc.).

2. A organização de atividades destinadas a pessoas com variados tipos de deficiências (cursos, viagens, aprendizagem supervisionada, etc.).

3. La elaboración de material de apoyo y asistencia técnica, con predominio de aquellos de carácter audiovisual y multimedia.

3. A elaboração de material de apoio e assistência técnica, predominantemente aqueles de carácter audiovisual e multimídia.

4. El diseño de proyectos de diversa índole (educacionales, empresariales, artísticos, etc.) que constituyan un acicate a la autoestima de los desfavorecidos.

4. A criação de diferentes projetos (educacionais, empresariais, artísticos, etc.) que constituam um incentivo à autoestima dos desfavorecidos.

La verdad es que mi proyecto no ha avanzado en línea recta, sino que, un poco “dormido”, ha ido en mi maleta, enriqueciéndose mientras, siempre con mi hija, he recorrido una “exitosa carrera profesional”.

A verdade é que meu projeto não avançou em linha reta, mas, um pouco "adormecido", guardado em minha bagagem, enriquecendo-se enquanto, sempre com a minha filha, percorria uma "carreira profissional de sucesso".

De hecho, acompañando la vida de Carmen Paula, he vivido intensamente la mía y, en primera persona, “disfrutado experiencias” que, sin excepción, pueden considerarse positivas. Unas porque son agradables y las “objetivamente malas” porque nos orientan hacia el mejor camino, siendo como el sufrimiento inherente al maratonista.

Na verdade, acompanhando a vida de Carmen Paula, vivi intensamente a minha, em primeira pessoa, "desfrutando experiências" que, sem exceção, podem ser consideradas positivas. Algumas porque são agradáveis e as "de fato ruins" porque nos orienta em direção a um caminho melhor, como o sofrimento é inerente ao corredor da maratona.

He procurado y creo que conseguido no *auto-compadecerme* y pero, también, he evitado una actitud “angélica”. Tener una hija discapacitada no es, a priori, una bendición (¡¡qué tonterías son éstas!!). Es un problema para el que hay encontrar una

solución satisfactoria. Eso sí, ya se sabe que intentar resolver problemas difíciles resulta estimulante y la gratificación es enorme si, encima, llegas a buen término.

Eu tentei e eu acho que consegui não ter autopiedade, mas eu também evitei uma atitude "angelical". Ter uma filha com deficiência não é, a priori, uma bênção ("Que absurdo!!). É um problema para o qual se deve encontrar uma solução satisfatória. Claro, sabemos que tentar resolver problemas difíceis é estimulante e a gratificação é enorme se, no final das contas, chega a um bom resultado.

Yo siempre tuve una idea clara: no quería para ella un *gheto* donde dejarla "languidecer" ni siquiera como una burbuja protectora. Por eso, Potencia Cúbica, aunque reconozco que siempre pensé en mi hija, no se dirige, en exclusiva, a personas discapacitadas sino a personas "desfavorecidas", a día de hoy, en los estatutos, hubieran hablado de "personas vulnerables" (me parece mejor término).

Eu sempre tive uma ideia clara: eu não queria para ela um gueto onde a deixaria "definhar" nem mesmo como uma bolha protetora. Por isso, a Potência Cúbica, apesar de admitir que eu sempre pensei na minha filha, não se dirige, exclusivamente, às pessoas com deficiência, mas sim às pessoas "desfavorecidas", atualmente, nos estatutos, teriam falado de "pessoas vulneráveis" (me parece ser um termo melhor).

Recuerdo, de mi paso por la OMC, que cuando se celebró la Conferencia de Alto Nivel para los Países Menos Adelantados, en 1997, se llegó a la conclusión de que la mejor manera de ayudarles pasaba por enseñarles "a identificar sus necesidades y a demandar una ayuda ajustada a las mismas". Por paralelismo, lo mismo es aplicable a los "desfavorecidos", a las poblaciones vulnerables, a las mujeres discapacitadas.

Lembro-me de meu tempo na OMC, quando a Conferência de Alto Nível para os Países Menos Desenvolvidos foi realizada, em 1997, chegou-se a conclusão de que a melhor maneira de ajudá-los era ensinando-os "a identificar suas necessidades e a demandar uma ajuda de acordo com suas necessidades." Por paralelismo, o mesmo se aplica aos "desfavorecidos", às populações vulneráveis, às mulheres com deficiência.

Mi máxima aristotélica favorita es la de conocerse a uno mismo, pero no para regodearse en defectos y carencias sino para ser cómplice propio: localizar mis/tus/nuestras virtudes y "potenciarlas" al máximo...AL CUBO.

Minha máxima aristotélica favorita é a de conhecer a si mesmo, mas não para focar nos defeitos e carências, mas para se tornar o próprio cúmplice: localizar o meu/seu/ as nossas virtudes e "potencializá-las" ao máximo, ao cubo.

Y eso que yo quiero para mí y que, por lógica, cada vez hago mejor porque he "aprendido a hacerlo" es lo que me gustaría transmitir a través de "Potencia Cúbica".

E isso é o que eu quero para mim e que, logicamente, cada vez faço melhor porque "aprendi a fazê-lo", é o que eu gostaria de transmitir através da "Potência Cúbica".

Hace un montón de años que compré los dominios de internet y adquirí cierto patrimonio (una pequeña finca agrícola, un rudimentario estudio, quioscos, una nave, etc.) para destinarlos al proyecto, pero una vida profesional satisfactoria me ha hecho ir minimizando o aplazando las "realizaciones concretas".

Há muitos anos eu comprei domínios de internet e adquiri certo patrimônio (uma pequena fazenda, um estúdio simples, quiosques, um galpão, etc.) para ser destinado ao projeto, mas uma vida profissional satisfatória me fez ir minimizando ou adiando as "realizações concretas".

Sin embargo, ahora, me encantaría dejar un germen de Potencia Cúbica, en Brasilia, con el fin de irradiar su acción a todo el continente americano mientras hago lo propio, desde España, a toda Europa. Cuando llegue el momento de mi partida (30 de agosto de 2017), quizá no haya conseguido un futuro sostenible para dejar mi legado a este lado del Atlántico y, sin más, me retire a mis cuarteles de Murcia, en el sureste español, pero quien sabe, de momento estoy aquí, con vosotros, en este Observatorio de la Vulnerabilidad, lo que es para mí un placer, un honor y casi un SUEÑO.

Entretanto, agora, adoraria deixar uma semente da Potência Cúbica, em Brasília, com o objetivo de irradiar sua ação em todo o continente americano, enquanto faço o mesmo, a partir da Espanha, para toda a Europa. Quando chegar o momento da minha partida (30 de agosto de 2017), talvez não tenha alcançado um futuro sustentável para deixar meu legado a este lado do Atlântico e, talvez me aposente em Murcia, no sudeste espanhol, mas quem sabe, no momento eu estou aqui com vocês, neste Observatório da Vulnerabilidade, o que para mim é um prazer, uma honra, quase um sonho.

Abrazos para todos.

Abraços para todos.

María Amelia

Brasilia, 17 de noviembre de 2016 / Universidad de Brasilia

Brasília, 17 de novembro de 2016 / Universidade de Brasília